

Na minha intervenção de hoje, não vou deixar perguntas no ar, visto que só vou abordar casos que tive oportunidade de constatar, e que penso que poderão eventualmente também ser matéria para o PEM, e que se alguém da mesa, fizer algum comentário ouvirei com muito gosto.

Começo pelas faturas da água, dizendo que esta fatura recebida esta semana, não tem qualquer indicação de se poder pagar por MULTIBANCO, também não tive qualquer conhecimento de que tenha sido amplamente divulgado de que poderíamos aderir à fatura eletrónica, e para terminar o assunto das águas, constatei de que o endereço que vem na minha fatura, vem errado, visto que pelo menos desde 1993 ou até antes, a praça Vitor Galo mudou de nome para Praça do Vidreiro, e eu na altura tive que mudar todos os documentos, como seja carta de condução, etc, etc, eo serviços da CMMG até em cartas que tem enviado, indica P Vitor Galo.

Jardim Luis de Camões, há mais de um ano, um dos senhores vereadores lembrou, do estado lamentável da estátua, toda partida, com falta de bocados, com uma placa em metal no chão sem qualquer dizer, e também o Brazão da CMMG feito com pedacinhos de azulejo, e que há vários anos se encontra também com aspeto miserável, e mantiveram assim depois da intervenção que foi feita do jardim.

Parque da cerca, a certa altura foi despejada uma quantidade enorme de pedras soltas, várias pessoas onde eu me incluo também, já viram os miudos atirarem pedras uns aos outros, e aos patos também. Recentemente antes da inauguração do novo espaço, foi colocada uma placa, que por sinal já foi notícia no JMG, que diz isto: O TELEFONE PÚBLICO MAIS PERTO É NA PRAÇA DO VIDREIRO... acontece que o telefone há muitos meses foi retirado da cabine, e a própria cabine foi retirada em princípio de dezembro 2015... mas como ninguém ainda viu, a informação errada, colocada em 2016 ainda se mantém.

Parque mártires do colonialismo, uma placa colocada após intervenção, também indica o mesmo em relação ao telefone público, e em abril o telefone também já era. A intervenção feita em 2015, não respeitou o decreto lei nº 119 de 19 maio 2009, e as coimas podem atingir os 30.000 euros.

E não respeitou, por exemplo a vedação total do espaço das crianças, como na década 70 estava, e a lei menciona, não tem instalações sanitárias, embora ainda tenha a casota, que serve de arrecadação, foi colocado um bebedouro do lado de lá da rua lateral, e que ficou fora da área que deve ser protegida, ver lei 119, porque como não há barreira física a separar da rua, onde se permite que passem viaturas, motos ou outros veículos, e uma criança ao atravessar correndo como é hábito das crianças pode ficar atropelada... e como a cidadania não se interessa muito, desconhece que o seguro obrigatório é de 350.000 euros, atualizado todos os anos em Janeiro, e depois logo se vê!

Ouviu-se dizer, ... eu ouvi, de que a Asae passou por cá, e que mandou cortar ramos de árvores e algumas árvores do espaço, mas até hoje nada aconteceu. O artº 25º da lei diz entre outras coisas, de que não é permitida a utilização de superfícies de impacto, constituídas por tijolo, pedra, etc.

Pois esta carta com 4 fotos foi entregue por mim em 2 de março de 2012 na CMMG alertando para os perigos, e se forem ver está hoje exatamente como estas fotos mostram. O baloiço para crianças entre 1 e 3 anos, partiu os cabos e há meses que não existe baloiço.

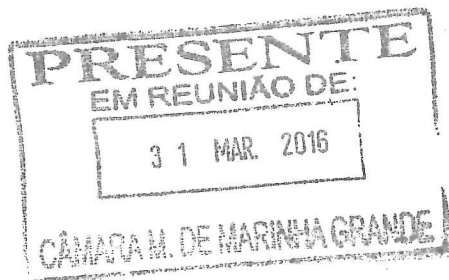
Muito recentemente um marinhense também atento e cumpridor do dever cívico, lembrava de que na Av. Dr. J. H. Vareda, se praticam velocidades muito acima do permitido, se um dia houver um acidente, e uma viatura descer para o parque, como não tem uma barreira física, como a lei dita, será complicado. Resumindo, pelo menos este parque, parece estar ilegal ou talvez não! Talvez aqui o PEM já possa ter alguma matéria para avançar.

Festa da primavera, funcionou, teve bastante movimento, penso que toda a população admirou, mas alguém, no outro centro tradicional no casal da formiga, estranhou não terem direito à festa... talvez por piada... e porquê ? primeiro porque aquilo não é uma rua, é um gaveto ou bêco ( ASSIM CONSTA NAS FINANÇAS ) as duas placas que lá foram colocadas e de que eu no dia 04.setembro 14 ver ata nº 20, coloquei a pergunta e até hoje ninguém reparou, ignorando o alerta.

Quanto aos padrões da cidade, começando no Guilherme Stephens e bancos em volta, mais o padrão no adro da igreja e o padrão na Av. D. Diniz, monumento aos combatentes da grande guerra, todos precisam há vários anos de uma lavagem profunda, como estão, não dão uma boa imagem à nossa cidade.

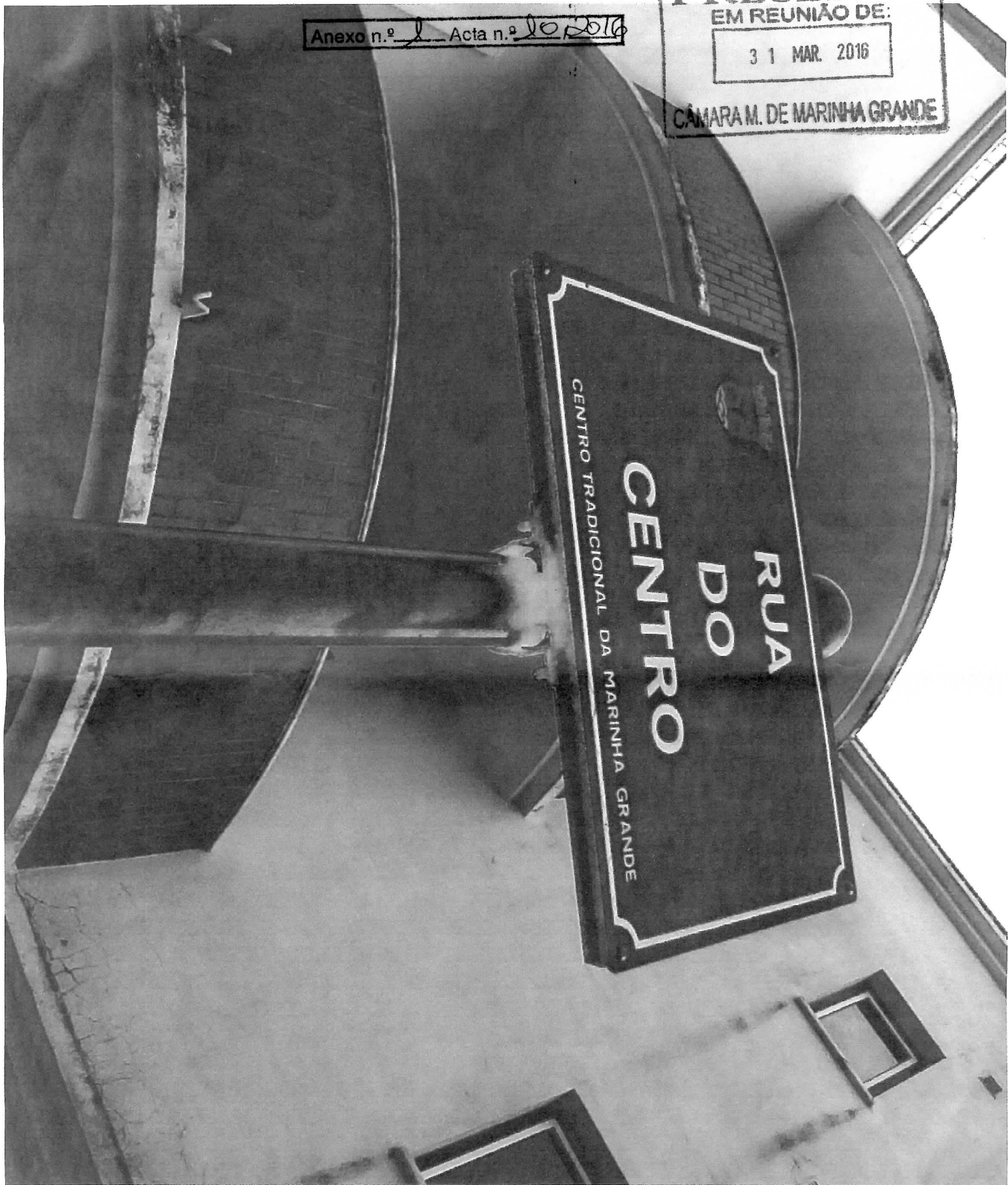
Depois da apresentação do PEM e da entrevista que o sr. presidente deu ao RCM , talvez estas situações possam ter algum efeito , no sentido de se tentar melhorar algo mais... mas atenção alguém tem que acompanhar no terreno o que se manda executar...o que até aqui parece não ter acontecido.

TENHO DITO

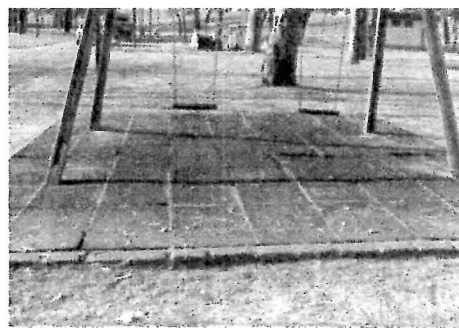
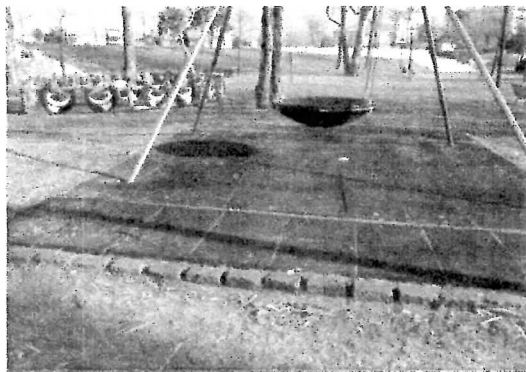
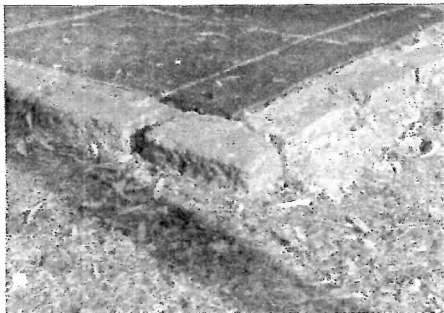


Anexo n.º 2 Acta n.º 10 2016

PRESENTE  
EM REUNIÃO DE:  
31 MAR. 2016  
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE



EM 04.09.2014 ALERTEI - JA' PASSARAM 18 MESES  
NA RUA, MAS SIM GAUETO OU BECO - REGISTADA NI FINANÇAS  
CENTRO TRADICIONAL DA M.ª GRANDE - CASAL DA FORMIGA



De: JOAQUIM ANDRADE

2 Março 2012

Para: Sr. Presidente da Câmara Municipal

Bom dia

Ao andar ontem pelo Parque Mártires do Colonialismo, com o meu neto que tem 20 meses de idade, deparei-me com algo que oferece muito perigo para as crianças, conforme se mostra nas fotos tiradas há pouco .

Uma queda contra estes paralelos, pode ser trágica. E de acordo com a reunião que tivemos há tempos achei por bem fazer o alerta de imediato, porque nos parece, que deve de haver uma intervenção imediata, antes que algo de grave aconteça.

Respeitosos cumprimentos e bom fim de semana

Joaquim Andrade

